

REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Local: Maceió/AL
Data: 16 de abril de 2018
Horário: 09h00-17h00

MINUTA AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

Nome		Instituição
MEMBROS		
1	Honey Gama Oliveira	OAB/SE
2	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA/SE
3	Cláudio Júlio M. M. Filho	DESO/SE
4	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	Instituto Vila Flor
5	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
6	José Marcos de Oliveira Silva	Prefeitura Municipal de Propriá/SE
7	Antônio Jackson Borges Lima	Prefeitura Municipal de Penedo/AL
8	Heráclito Oliveira de Azevedo	DICOP
9	Gustavo Silva Carvalho	SEMARH/AL
10	Maria Elza Messias Soares de Araújo	CBH Piauí
11	Anivaldo de Miranda Pinto	Instituto Ecoengenho
CONVIDADOS		
16	Juliana Sheila de Araujo	Agência Peixe Vivo
17	Lavinia Fragoso	MPE/AL
18	Marisa Beltrão Malta	FASVIPA
19	Patrícia Prado Cabral Souza	SEMARH/SE
20	Janiel Batista	GOS FLORESTAL
21	Delane Barros	Tanto Expresso
22	Mykael Bezerra	Engenatus
23	Karen Viviane Santana	Engenatus
24	Paulo A. Farias Junior	IBAMA Sergipe
25	João Batista de Almeida	IBAMA Sergipe
26	Giovani Silva	DESO

2. Abertura e verificação de quórum

Verificado o quórum, o Coordenador Honey Gama dá boa vinda a todos e declara iniciada a reunião, passando para o primeiro ponto da pauta.

3. Aprovação da ajuda-memória da reunião CCR Baixo realizada em Aracaju, em 19 e 20 de outubro de 2017

Honey Gama questiona se todos leram a pauta a se tem alguma observação a ser feita. Não havendo sugestões, a pauta foi aprovada.

4. Assinatura de Termo de Cooperação com a CODEVASF referente ao projeto hidroambiental da bacia do rio Jacaré e apresentação das intervenções realizadas

O Coordenador Honey Gama explica que a CODEVASF de Sergipe o convidou para uma reunião para informar que possuía 500 mil reais disponíveis para intervenção na bacia do rio São Francisco, perguntando se o CBHSF tinha algum projeto para disponibilizar. O coordenador informou que repassou o TR do projeto de recuperação hidroambiental do rio Jacaré, porém, por não ter o detalhamento necessário, a Companhia está fazendo reajustes no documento. Devido a isso, esse tópico será discutido em outra reunião, quando os trabalhos estiverem mais avançados.

5. Projetos de Recuperação Hidroambiental em execução no baixo São Francisco - empresas Engenatus e GOS Florestal

O representante da empresa GOS Florestal, Janiel Batista , realiza sua exposição, informando os serviços executados pela empresa no Projeto de Recuperação Hidroambiental na bacia do Rio Curitiba. Iniciado o debate, Heráclito Oliveira questiona a ausência de alguns serviços previstos no Termo de Referência e que, segundo ele, não foram executados, como plantio em uma das margens do rio, construção de gabiões, posição das caixas d'água, irrigação insatisfatória, problemas nas atividades de mobilização, solicitando readequação do projeto. Com a palavra, Rosa Cecília corroborou o relato do Heráclito e informa que foi produzido um relatório pelo Grupo de Acompanhamento de Projetos da CCR Baixo, destacando a necessidade de substituição do mobilizador. A representante da Agência Peixe Vivo, Juliana Araujo, pede para que o relatório seja encaminhado à Agência Peixe Vivo para averiguação dessas informações, elaboração de respostas e providências, se for o caso. Ana Catarina sugere que a questão do roubo das mangueiras da irrigação seja encaminhada para a assessoria jurídica para verificação de quem é a responsabilidade de reposição. Honey Gama opina que a responsabilidade é da empresa. Assim, foram feitos os seguintes **encaminhamentos**: (1) o Coordenador da CCR Baixo irá encaminhar o relatório para a diretoria técnica da Agência Peixe Vivo para averiguar esses questionamentos; (2) será solicitada da empresa a imediata substituição das mangueiras de irrigação pela empresa; (3) o coordenador irá solicitar a substituição do mobilizador social da GOS Florestal; (4) será solicitado que a empresa GOS Florestal indique possíveis falhas no Termo de Referência e o que foi que deixou de fazer; (5) serão solicitados à Agência Peixe Vivo os relatórios antigos da IRRIPLAN; (6) todos os relatórios mensais das empresas executoras e fiscalizadoras deverão ser enviados para os membros da CCR Baixo. Em relação ao questionamento feito sobre a verificação de caixas d'água vazias no dia da visita do grupo de acompanhamento, Janiel Batista explica que o caminhão-pipa demora quatro ou cinco dias para abastecer todas as caixas, podendo, nesse dia, algumas ainda não terem sido preenchidas. É iniciada a apresentação da empresa Engenatus, por seu representante, Mykael Bezerra informando a situação do projeto e as dificuldades encontradas para sua execução. Citou a dificuldade de conseguir o aceite de algumas usinas, proprietárias de áreas que possuem nascentes a serem recuperadas. Diante disso, a promotora Lavínia Fragoso colocou o Ministério Público à disposição para ajudar e solicitou o envio dessas

demandas ao órgão. A presidente do CBH Piauí, Maria Elza, esclareceu que a Usina Coruripe justificou que já desenvolve ação semelhante em suas nascentes e que por isso ainda estava verificando se aceitariam. No caso da Usina Seresta, Elza informa que já conversou com os responsáveis e que será resolvido. Ana Catarina opina que se a Usina Coruripe está realizando trabalho de recuperação, o CBHSF deve efetuar a substituição dessas nascentes e acompanhar o que a usina está fazendo. Em relação a algumas irregularidades do uso da água identificadas pela empresa, **ficou definido** que a Agência Peixe Vivo irá enviar os relatórios de mobilização da empresa para a SEMARH verificar o uso das nascentes que estão sendo recuperadas. Ana Catarina sugere que devem ser pensadas formas de correção desses problemas e que a empresa deve incluir esse esclarecimento nas suas atividades de mobilização junto aos produtores. Mykael Bezerra questiona a recuperação de estradas que estão incluídas no projeto, informando que são utilizadas para escoamento de produção e que a própria usina faz essa manutenção, então enviará uma nota técnica informando à Agência Peixe Vivo e solicitando substituição de serviço. Ana Catarina ressalta que os serviços definidos no TR teve uma razão na época do diagnóstico, devendo ser verificado isso antes de fazer essa solicitação. **Ficou definido que** todos os relatórios de fiscalização e de execução das empresas serão enviados para todos os membros da CCR Baixo. Honey Gama solicita à Engenatus a nota técnica do que foi abordado sobre a recuperação de estradas e assim como um relatório sobre os erros e inconsistências verificados pela empresa no Termo de Referência. O coordenador informou que vai solicitar formalmente à Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo esses dados. Os relatórios com os dados das nascentes das regiões do médio e baixo Piauí deverão ser enviados para o Ministério Público de Alagoas.

5. Informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico em Execução no baixo São Francisco.

A representante da Agência Peixe Vivo, Juliana Araujo, realiza a apresentação da situação contratual e de execução da elaboração dos Planos de Saneamento. Os membros debatem como foram realizadas as Audiências Públicas da empresa DRZ, destacando a necessidade de melhoria na mobilização desses eventos. José Marcos opina que muitas vezes a mobilização é boa, porém não há interesse da população. Antônio Jackson informa que participou de todas as audiências públicas dos planos elaborados anteriormente pelo CBHSF e opina que as que foram realizadas dos novos contratos deram um “salto de qualidade”, destacando a que ocorreu no povoado Piau, no município de Piranhas/AL. Ana Catarina questiona se o CBHSF não precisa mudar a forma de mobilização, pois o modelo pode estar ultrapassado. Sugere que a empresa de Comunicação Social contratada pelo CBHSF seja chamada para opinar sobre as formas de comunicação desses projetos. Lavinia Fragoso explica algumas estratégias utilizadas para mobilização para a audiência pública última operação da FPI que deram certo, feitas por um profissional de comunicação: *posts*, *teasers* pequenos com imagens que chamem atenção da população, divulgação por meio de redes sociais, mas ainda utilizam carros de som em comunidades mais distantes. Heráclito ressalta a necessidade de uso de rádios e que sejam usadas mensagens atraentes. Ana Catarina se propôs a trazer para a CCR Baixo a discussão de TR de mobilização que está sendo elaborado pela CTPPP. Honey Gama sugere a criação de grupos de acompanhamento por projeto: (1) Rosa e Heráclito para acompanhar o Projeto de Recuperação Hidroambiental do rio Curituba, (2) Maria Elza e Gustavo Carvalho para acompanhar o Projeto de Recuperação Hidroambiental do das regiões do Médio e Baixo Piauí, (3) os PMSB dos municípios de Canindé do São Francisco, Piranhas, Jeremoabo, Paulo Afonso, Maravilha, Delmiro Gouveia, serão acompanhados por Rosa Cecília, Heráclito Oliveira, Antonio Jackson, um representante da DESO, Patrícia Prado (SEMARH/SE) e Gustavo Carvalho, (4) os PMSB de Pacatuba, Penedo, Piaçabuçu serão acompanhados por Rosa Cecília, José Marcos,

Genivaldo Vieira, Patrícia Prado, Gustavo Carvalho, um representante da DESO, um representante da CASAL, e um representante da SAAE. (5) o diagnóstico de nascentes na bacia do rio Betume será acompanhado por Pedro Lessa, Heráclito Oliveira, José Bonifácio, Ana Catarina, José Maciel e Rosa Cecília. Esses grupos poderão solicitar toda documentação relativa aos projetos e cobrar das empresas, devendo ser elaborado ofício da Coordenação da CCR Baixo às empresas oficializando esse acompanhamento. Juliana Araujo explica como acessar os documentos dos projetos do site do CBHSF. Ana Catarina destaca a preocupação do CBHSF custear a elaboração desses planos de saneamento e os municípios não transformarem em lei. Anivaldo Miranda esclarece que a CTAI ficou responsável por verificar quais prefeituras fizeram isso. Diante disso, a Promotora Lavinia Fragoso solicita que essas informações sejam enviadas para o MP/AL para que os municípios sejam cobrados pelo órgão. Antonio Jackson opina que isso também deve ser cobrado no encontro que está sendo programado do CBHSF com os prefeitos da bacia do São Francisco. Roberto Lobo informa que a CASAL fez vários planos em áreas que ela trabalha. Algumas dele tiveram consequências práticas, como obras iniciadas pela CODEVASF. Explicou que atualmente a CASAL junto com a CODEVASF estão fazendo o levantamento de obras de saneamento que não foram concluídas na região do sertão. Roberto Lobo também informa sobre a situação da instalação de um reservatório pulmão no município de Piaçabuçu, explicando que a CASAL vai concluir o projeto e que a captação atual foi transferida para o povoado de Penedinho, que funciona 24hs.

8. Formação da comissão de análise dos projetos demandados

Após esclarecimentos feitos pelo presidente Anivaldo Miranda e coordenador do CCR Baixo São Francisco e realização de debate, **foram definidos** os seguintes representantes para fazer parte da comissão: Rosa Cecília, Heráclito Oliveira e Honey Gama.

9. Apresentação do projeto de engenharia da Igrejinha com marcos das enchentes

Marisa Beltrão realiza a apresentação do projeto, abrangendo a estrutura física da capela, metodologia, parcerias, profissionais necessários, proposta de cronograma de execução e orçamento. Honey Gama lembra que na última reunião da CCR Baixo ficou definido que Rosa, Maciel Oliveira, Ana Catarina, Rosa Cecília, Heráclito e Maria Elza auxiliariam na elaboração de uma minuta de Termo de Referência para execução desse projeto. Rosa Cecília esclarece que foi feita a visita pelo grupo, porém ficaram aguardando alguns dados, que seria enviado por um engenheiro da CODEVASF, das especificações para elaboração do documento. Como **encaminhamento**, Honey Gama informa que irá apresentar o projeto para a DIREC para verificar formas de execução, tendo em vista que não faz parte do escopo do Edital de Chamamento 01/2018. **Ficou definido** que Antônio Jackson irá entrar em contato com a prefeitura de Igreja Nova para verificação de possibilidade de parceria. Ana Catarina ressalta a necessidade de construção de termos de cooperação com entes envolvidos para execução desse projeto. Informa sobre as rubricas do PAP e como as ações propostas poderiam ser viabilizadas, devendo, porém, ser realizadas adequações considerando as parcerias.

10. Informações a respeito dos diagnósticos de nascentes nas bacias dos rios Boacica, Perucaba e Betume.

Juliana Araujo realiza a apresentação da situação contratual, fases do projeto e de execução da de ambos os projetos, realizando esclarecimentos demandados. Foi aprovada a data proposta de 10 de maio para reunião inicial do diagnóstico de nascentes na bacia do rio Betume.

11. Informes gerais

Cláudio Júlio esclarece sobre o aparecimento de poliquetas que surgiram no trecho do rio na cidade de Penedo, o que, segundo ele, ocorreu no mesmo período ano passado. Explica que, segundo informações levantadas, ocorreu um *bloom*, resultado de um conjunto de fatores que o rio São Francisco está passando, como lançamento de matéria orgânica por meio de esgotos, oscilação da vazão do rio e serviço de dragagem que está ocorrendo. Informa que o SAAE de Penedo colocou telas de proteção no local de captação de água, porém, segundo ele, não estão impedindo a passagem desses organismos. José Marcos sugere uma reunião na cidade de Penedo para tratar especialmente desse assunto. Honey Gama informa sobre o Simpósio da Bacia do Rio São Francisco e das ações da Campanha Vire a Carranca em Aracaju. Ficou definido que Antônio Jackson iria realizar ações nas cidades de Gararu/SE e Traipu/AL, respectivamente nos dias 2 e 3 de junho, devendo mandar as demandas para o CBHSF. Sobre o projeto dos marcos, Honey Gama informa que a Tanto encaminhou para a DIREC o projeto de algumas artes, porém ele solicitou readequações. Anivaldo Miranda informa sobre o apoio do CBHSF para a melhoria feita no ponto de captação de água na comunidade Kariri-Xocó. Honey Gama informa sobre as audiências públicas do Macrozoneamento da bacia do rio São Francisco, apresentando o site para quem quiser fazer as contribuições. Em relação à representação da CCR Baixo no MONA do rio São Francisco, **ficou definido** que Antônio Jackson é titular e Heráclito Oliveira suplente. Anivaldo Miranda informa sobre os procedimentos que estão sendo realizados pelo CBHSF para criação de uma Câmara Técnica de Águas Subterrâneas.

12. Encaminhamentos

- A ajuda-memória da reunião CCR Baixo realizada em Aracaju, em 19 e 20 de outubro de 2017 foi aprovada;
- **Projeto de recuperação hidroambiental do rio Curituba** : 1) o Coordenador da CCR Baixo irá encaminhar o relatório para a diretoria técnica da Agência Peixe Vivo para averiguar os questionamentos efetuados pelos membros, (2) será solicitada da empresa a imediata substituição das mangueiras de irrigação pela empresa, (3) o coordenador irá solicitar a substituição do mobilizador social da GOS Florestal, (4) será solicitado que a empresa GOS Florestal indique possíveis falhas no Termo de Referência e o que foi que deixou de fazer, (5) serão solicitados os relatórios antigos da IRRIPLAN;
- **Projeto de recuperação hidroambiental nos trechos do Médio e Baixo Piauí** – (1) As informações sobre as nascentes que deverão ser recuperadas em áreas de usinas que ainda não autorizaram a execução do projeto serão enviadas para o MP/AL, (2) Agência Peixe Vivo irá enviar os relatórios de mobilização da empresa para a SEMARH verificar o uso das nascentes que estão sendo recuperadas;
- Todos os relatórios mensais das empresas executoras e fiscalizadoras deverão ser enviados para os membros da CCR Baixo, o que será solicitado formalmente pelo coordenador Honey à diretoria técnica da Agência Peixe Vivo;

- Foram criados grupos de acompanhamento por projeto: (1) Rosa e Heráclito para acompanhar o **Projeto de Recuperação Hidroambiental do rio Curitiba**, (2) Maria Elza e Gustavo Carvalho para acompanhar o **Projeto de Recuperação Hidroambiental do das regiões do Médio e Baixo Piauí**, (3) os **PMSB dos municípios de Canindé do São Francisco, Piranhas, Jeremoabo, Paulo Afonso, Maravilha, Delmiro Gouveia**, serão acompanhados por Rosa Cecília, Heráclito Oliveira, Antonio Jackson, um representante da DESO, Patrícia Prado (SEMARH/SE) e Gustavo Carvalho, (4) **os PMSB de Pacatuba, Penedo, Piaçabuçu** serão acompanhados por Rosa Cecília, José Marcos, Genivaldo Vieira, Patrícia Prado, Gustavo Carvalho, um representante da DESO, um representante da CASAL, e um representante da SAAE. (5) **o diagnóstico de nascentes na bacia do rio Betume** será acompanhado por Pedro Lessa, Heráclito Oliveira, José Bonifácio, Ana Catarina, José Maciel e Rosa Cecília;
- **Comissão de análise das propostas de projetos** - Rosa Cecília, Heráclito Oliveira e Honey Gama;
- **Recuperação da capela em Igreja Nova** - Honey Gama irá apresentar para a DIREC para verificar formas de execução e Antônio Jackson irá entrar em contato com a prefeitura de Igreja Nova para verificação de possibilidade de parceria;
- **MONA do rio São Francisco** - Antônio Jackson é titular e Heráclito Oliveira suplente

13. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o coordenador, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Maceió/AL, 16 de abril de 2018

Honey Gama Oliveira
Coordenador da CCR Baixo

Rosa Cecília Lima Santos
Secretária da CCR Baixo